



**COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO**  
**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018**

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas, em última convocação, deu-se início a 8ª Reunião Ordinária (RO) da Comissão Consultiva do Comitê Cubatão, biênio 2017-2019, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santo Amaro da Imperatriz, no município de Santo Amaro da Imperatriz. Presentes os representantes das entidades-membro da Comissão Consultiva do Comitê Cubatão e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. Verificado o quórum necessário, a Presidente, Sra. Sandra Eliane Michel, realizou a abertura da reunião com a leitura do Edital de Convocação e em seguida propôs a leitura da Ata da 7ª Reunião Ordinária, realizada no dia dois de abril de dois mil e dezoito, com o qual todos os participantes concordaram. Foi solicitado pela Sra. Sandra que o biênio na ata referida fosse corrigido para 2017-2019. A Sra. Sandra solicita que seja retirada a identificação da entidade representada pelo Sr. Edison Rachadel pois não é necessário qualificar todos os membros e todos os participantes da reunião concordam com a alteração assim como concordam com a sugestão de inserir na ata o número de membros da comissão consultiva que participaram do seminário realizado no dia vinte e um de março de dois mil e dezoito. Também foi observada a falta de titularidade de um participante do seminário ocupante de cargo de diretoria na prefeitura de Santo Amaro da Imperatriz. Sra. Sandra ainda solicita que os dados financeiros a serem repassados pela Sra. Aline da ACAT para apresentação na AGO do dia vinte e três de abril fiquem melhor descritos na ata e sugere que a frase sobre a representação do Comitê no GTEA seja melhor formulada e todos os presentes concordam. A presidente do Comitê solicita que sejam retirados da ata o espaço e nome da secretária executiva para assinatura, pois ambas assinam conjuntamente somente a ata da Assembléia Geral, no caso das reuniões da Comissão Consultiva, as atas são redigidas pela secretaria executiva e assinadas pela presidência. Todos os presentes concordam com a alteração. Passou-se então para o item dois do edital de convocação, que trata da avaliação da primeira Assembleia Geral Ordinária, realizada em vinte e três de abril de dois mil e dezoito. A presidente pergunta aos participantes se alguém gostaria de manifestar-se e ela própria aproveita para reiterar todo o apoio e a união feita pelo Comitê Cubatão sempre procurando trabalhar pelo bem comum. A presidente acredita que a assembleia foi positiva. Me manifesto concordando com o bom andamento da assembleia e o atingimento do quórum, porem lamentando o pedido de algumas entidades para deixar de fazer parte do Comitê, considerando que são apenas duas assembleias gerais anuais onde os membros teriam que participar. A Sra. Sandra aproveita para esclarecer que o artigo trinta e nove do regimento interno diz que, em casos omissos, a decisão cabe à Assembleia Geral, o que ocorreu com relação a esses três afastamento de entidades da sociedade civil e a aprovação das outras três entidades, que já haviam manifestado interesse em participar do Comitê como membro e enviado a documentação necessária, ela então, como presidente da Assembleia, colocou as alterações em pauta para votação. Também existe ainda a situação de entidades que já tiveram sua participação cobrada pelo Comitê, via ofício, mas que ainda não se manifestaram. O Sr. Felipe Viezzer sugere que pensemos em uma ferramenta para que esse contato com as entidades aconteça entre a realização das assembleias. Volto a me manifestar sobre a necessidade da sociedade ocupar esses espaços de decisão para que não fiquem esvaziados e acabem negligenciados e sobre a pouca participação da maioria dos representantes das entidades-membro nas ações do Comitê, que tem como consequência a sobrecarga para quem se envolve e o desinteresse por parte dos demais. A presidente aproveita para falar do sucesso das ações do Comitê no último ano e meio, considerando um ganho gigantesco em termos de participação dos representantes, comparado com anos anteriores, onde não havia atividades e era como se não existisse, o Comitê havia caído no descrédito da sociedade. A presidente fala sobre o grande trabalho para garantir a participação e os Srs. Gerson e Ricardo concordam com a sua fala. A presidente então diz que hoje o trabalho hercúleo

COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO  
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

realizado serve para resgate da credibilidade, com dedicação de muitas pessoas, como a Caroline e que a própria natureza dessas ações já está apresentando resultado, com o comparecimento de outros entes e entidades querendo fazer parte, com aceitação de cargos de trabalho. O Sr. Felipe Viezzer diz acreditar que o processo de planejamento e engajamento que vem ocorrendo servirá para as pessoas se interessarem mais pela atuação do Comitê e pelas questões da bacia hidrográfica. Caroline da ACAT salienta que o novo regimento interno vai contribuir positivamente para a gestão e para a participação das entidades. Sra. Sandra lembra que há um pedido da SDS para que não se aumente o número de cadeiras quando da publicação do novo regimento que o número ideal de cadeiras seria entre vinte e três e vinte e cinco. Aline fala da dificuldade em obter quórum e articular entre as entidades quando o número de cadeiras é muito grande. Dando prosseguimento à pauta da reunião, o próximo item a ser tratado são as atividades do Comitê durante o mês de abril, passando para leitura das correspondências, como é feito nas reuniões ordinárias, mas o *power point* a ser apresentado traz primeiro as atividades propriamente ditas, então a presidente sugere que a forma de apresentação seja combinada antes da reunião. William diz que todos os assuntos da pauta estão contemplados mas em ordem diferente. A presidente passa a relatar sobre os assuntos tratados em reunião com a SDS, ACAT e representantes dos Comitês, realizada no dia vinte de dois de abril de dois mil e dezoito, na sede da SDS. Na reunião ficou definido de que forma será solucionado sobre processo judicial em trâmite, no qual ACAT e SDS são réus. Aline traz esclarecimentos, falando sobre o acordo a ser feito com a pleiteante e sobre a proposta da SDS em ajudar a ACAT, por meio de um termo aditivo de valor ao contrato, já na segunda parcela a ser paga pela SDS e, dessa forma, assim que for repassado o valor, a ACAT já poderia proceder à contratação, considerando que a outra parte do valor será oriunda dos rendimentos do valor destinado aos comitês, conforme acordado entre os presidentes dos comitês, a SDS e a ACAT na reunião em questão. Aline faz um relato sobre como se deu a seleção e a contratação dos técnicos via ACAT e qual foi o trâmite seguido pela SDS para realização da seleção que culminou no processo judicial que está sendo respondido pela ACAT. A Sra. Sandra ressalta que as questões que envolvem recursos do Comitê são muito importantes e merecem um controle rigoroso, mencionando uma conversa que teve com a Alessandra da ACAT no encerramento da primeira AGO. Aline fala que na reunião com a SDS também foram levantadas questões sobre o ENCOB e Sra. Sandra diz que fará a leitura de um e-mail a esse respeito. Sra. Sandra sugere passar para o próximo item, a realização de palestra na Escola de Educação Básica Anísio Vicente de Freitas em Santo Amaro da Imperatriz, por ocasião do mês da água, no dia vinte de abril, passando-me a palavra, pois compareci na Escola juntamente com Caroline e William para falar para cerca de 400 alunos sobre as ações do Comitê, gestão de recursos hídricos e os concursos de redação e desenho promovidos no âmbito do Comitê. relatei a experiência considerando sempre uma iniciativa válida tratar da educação ambiental em diversos níveis. Caroline fala sobre programa da Unisul que realiza educação ambiental nas escolas e propõe a união de esforços com os acadêmicos para realização de palestras junto à comunidade e surge a ideia de fazer um levantamento junto à rede de ensino da bacia hidrográfica sobre as necessidades relacionadas à educação ambiental por meio de uma pesquisa em formulário próprio a ser aprovado na próxima reunião da comissão consultiva no dia quatro de junho. Me manifesto no momento, relembro que no mesmo dia acontecerá, na ALESC, o seminário de educação ambiental promovido pelo GTEA-RH 8, aproveitando para convidar os membros e sugerindo alteração de data da reunião da comissão consultiva em função da realização do evento, pelo que todos os presentes foram contra. Aline diz então que o formulário a ser aplicado por e-mail nas escolas será elaborado e enviado até a reunião da comissão consultiva para que todos possam contribuir. William sugere ouvir a opinião de diretores e professores, como da Escola Anísio, trazendo o conhecimento do



COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO  
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

porquê o Comitê é importante neste processo. O Sr. Ricardo sugere que tenhamos uma apresentação completa, padrão e uma outra mais objetiva e compacta que leve menos tempo para ser apresentada quando solicitado ao Comitê. O assunto discutido na sequência foi a assinatura do convênio entre Comitê e Unisul para realização de estágios supervisionados, um grande feito do Comitê, nas palavras da presidente, por meio da articulação inicial com a professora Rosa Maria Rupp, representante titular da entidade-membro Instituto Recriar Santa Catarina, e do William e da Caroline também. A presidente solicita a mim que entre em contato com a professora Silene Rebelo, representante titular da entidade-membro Unisul, para dar encaminhamento às ações do convênio e também sugerir a participação do comitê na semana acadêmica da Universidade. Como item seguinte a ser tratado está a avaliação da capacitação realizada em São Pedro de Alcântara, no dia trinta de abril, junto aos professores, conforme orientado pela prefeitura e Secretaria de Educação do município. Aline traz o relato, pois estava lá, responsável pela capacitação e diz que a participação foi baixa, apesar da determinação da prefeitura e que isso teria sido um movimento contrário dos professores pela não instituição por parte do poder executivo municipal de ponto facultativo neste dia. Segundo Aline, os professores que participaram da capacitação entenderam a relevância do encontro e saíram satisfeitos com o trabalho realizado pelos membros da ACAT. Falou-se então de buscar apoio e participação das prefeituras nas ações de educação ambiental promovidas pelo Comitê por meio da inserção dos logotipos das instituições nos materiais de divulgação. William então traz um relato acerca dos resultados dos concursos de redação e desenho e a necessidade de escolha dos jurados e convite aos mesmos, de modo que será verificada a disponibilidade de membros da Academia Catarinense de letras para o concurso de redação e da Sra. Liagrece da Epagri, da professora Nadia da Unisul e da Dona Geni para o concurso de desenho. Foram recebidas setenta e oito redações de dezesseis escolas e cento e sete desenhos de vinte e duas escolas, dos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Palhoça e São Pedro de Alcântara. No item assuntos gerais, a presidente reforça a necessidade de envio de ofícios e documentos somente a partir do conhecimento dela. Tratou-se do último edital de convocação para reunião da comissão consultiva enviado sem assinatura da presidência. A mesma esclarece que na sua falta, conforme o regimento interno, o vice-presidente pode assinar os documentos e, na falta dos dois, fica incumbida a secretaria executiva. Com relação ao uso do e-mail oficial do Comitê, solicito aos usuários que assinem os e-mails enviados para evitar falhas na comunicação. Também esclareço aos participantes sobre e-mail enviado por mim para o Vinícius da SDS, solicitando informações sobre a ampliação do Comitê para as bacias hidrográficas do Rio da Madre e Contíguas, que o fiz como membra do GAP, do meu e-mail com domínio @ima.sc.gov.br, para um colega de secretaria (Vinícius), e com a intenção de levar informação verdadeira e útil aos habitantes das bacias hidrográficas do litoral. Sobre a realização do Fórum Catarinense dos Comitês de Bacia Hidrográfica, a presidente informa que ainda não existe a garantia de sua realização e seremos informados pelo Coordenador Geral do Fórum, Sr. Ricardo Marcelo de Menezes assim que a decisão for tomada. Foi exposta pela Aline a solicitação para os três comitês apoiados pela ACAT para liberação de recursos para ida dos técnicos da ACAT William e Tiago para participação na III Sharks International Conference. O evento será realizado entre os dias três e oito de junho do corrente ano, em João Pessoa, na Paraíba onde será divulgado o livro "A importância dos elasmobrânquios para a qualidade dos ecossistemas marinhos a partir do conhecimento local" publicado por eles e pela Aline. A presidente colocou a questão em votação tendo a maioria da comissão aprovado a liberação dos recursos, caso o uso desse recurso não impacte a ida dos membros do Comitê ao Fórum Catarinense em ele se realizando. Houve manifestação de voto contrário por parte da presidente, pois este tipo de atividade não estaria contemplada no planejamento estratégico aprovado em assembleia e



COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO  
ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

então, depois desta exposição de fatos, os demais membros apoiaram a decisão da presidente. Segundo informações trazidas pela Aline, o recurso disponível seria suficiente para bancar as duas ações. A presidente lembra que a destinação de recursos para ida dos membros do Comitê ao Fórum se dá por meio de decisão da Assembleia Geral, que aprovou a execução de recursos conforme plano de trabalho proposto e esclarece que esse era um projeto desenvolvido com apoio do Comitê do Rio Tijuca, onde foram realizados os trabalhos de pesquisa para elaboração do livro, não havendo relação com os resultados das ações do Comitê do Rio Cubatão. Todos concordaram com a fala da presidente. Aline relembra que esta não seria uma decisão onde é necessária anuência dos comitês pois a própria ACAT é detentora e executora dos recursos. Seguindo os assuntos gerais, Aline trouxe a informação que o projeto dos Protetores Ambientais da Escola Augusto Althoff não foi aprovado no Edital do SOS Mata Atlântica, com apoio do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, e que então se buscará outros recursos para realização do projeto. A Sra. Sandra traz a informação, repassada pela Jaqueline da SDS, sobre a STCP ter saído vencedora da licitação para elaboração do projeto Produtores de Água na Bacia do Rio Cubatão. Sobre o plano de recursos hídricos, foi agendada pela SDS reunião para o próximo dia quatorze de maio, na sede do Comitê, com a participação do GAP, equipe técnica da UFSC e interessados. Ainda sobre o plano de recursos hídricos, falou-se sobre a necessidade de convocar Assembleia Geral Extraordinária para aprovação dos produtos das Etapas B e C, e posteriormente, das Etapas D e E. Sendo que nada mais tenho a acrescentar, eu, Morgana Eltz, Secretária Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, lavrei a presente Ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.



SANDRA ELIANE MICHEL

Presidente

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão